

Alvaro Mercado

Pontificia Universidad
Católica de Valparaíso
ORCID: 0000-0001-8349-9887
alvaro.mercado@ead.cl

Álvaro Mercado is an architect from PUCV (2010), with a Master in City and Territory (2017) and a PhD in Architecture and Urbanism from the Université libre de Bruxelles (2022). Since 2013, he has been a professor at the School of Architecture and Design of the PUCV, where he is currently an associate professor. His teaching and research focus on situated and speculative methods to analyse and act on the urban peripheries of Valparaíso. His PhD explored the implications of the South American geo-poetic approach of the Valparaíso School, specifically Amereida's Travesías (1964-1984), for questioning the logics of Modernity/Coloniality in the urbanisation of the hinterland, known as the Inland Sea.

Álvaro Mercado es arquitecto por la PUCV (2010), con un máster en Ciudad y Territorio (2017) y un doctorado en Arquitectura y Urbanismo de la Université libre de Bruxelles (2022). Desde 2013, es profesor en la Escuela de Arquitectura y Diseño de la PUCV, donde actualmente es profesor asociado. Su docencia e investigación se centran en métodos situados y especulativos para analizar y actuar en las periferias urbanas de Valparaíso. Su doctorado exploró las implicaciones del enfoque geo-poético sudamericano de la Escuela de Valparaíso, específicamente las Travesías de Amereida (1964-1984), para cuestionar las lógicas de la Modernidad/Colonialidad en la urbanización del hinterland, conocido como Mar Interior.

Álvaro Mercado é arquiteto pela PUCV (2010), com mestrado em Cidade e Território (2017) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Université libre de Bruxelles (2022). Desde 2013, é professor da Faculdade de Arquitetura e Design da PUCV, onde atualmente é professor associado. Seu ensino e pesquisa se concentram em métodos situados e especulativos para analisar e agir nas periferias urbanas de Valparaíso. Seu doutorado explorou as implicações da abordagem geo-poética sul-americana da Escola de Valparaíso, especificamente Travesías (1964-1984) de Amereida, para questionar as lógicas da modernidade/colonialidade na urbanização do interior, conhecido como Mar Interior.

HOW TO QUOTE (APA)

Mercado, A. (2024). On Tracing Extractive Urbanism Nexus in Chile's Norte Chico. In M. Steagall (Ed.), *LINK 2024 6th International Conference in Practice-oriented Research and Global South* (pp. 157-160). DOI <https://10.24135/link2024.v5i1.241>

On Tracing Extractive Urbanism Nexus in Chile's Norte Chico

Keywords

Extractive urbanization, Desalination, Operational landscape, Actors/Actants, Multi-scale representations.

In Chile, a new cycle of extractive urbanization is rapidly unfolding, creating complex material and immaterial entanglements between the Andes Mountains and the Pacific Ocean. Central to this transformation is the desalination of seawater, which is pumped up from the coast to the mountains, an operation that significantly reshapes both seascapes and landscapes. Although these changes remain largely invisible across terrestrial and maritime environments, they are propelled by the paradigm of the blue economy and sustainability discourses. These narratives, while advocating for economic and environmental balance, also ignite ecopolitical controversies concerning the exploitation and dispossession of critical resources such as minerals, freshwater, and seawater. This research traces the intricate

network of actors and actants involved in the desalination process, which connects the coastal town of Los Vilos with the mining industry in the Andes of the Coquimbo Region. By examining these connections, the study offers an exploration of multi-scale and multi-species representations that are crucial for analysing and envisioning the future development of the operational architecture and infrastructure of extractivism. This infrastructure is not only altering the physical landscapes and seascapes of Norte Chico but is also raising important questions about the socio-environmental impact of such extractive practices. The contribution aims to provide insights into how these developments are reshaping the region and influencing broader discussions on sustainability and resource management.

Trazando el nexo del urbanismo extractivo en el Norte Chico de Chile

Palabras clave

Urbanización extractiva, Desalinización, Paisaje operativo, Actores/actores, Representaciones multiescala.

En Chile, un nuevo ciclo de urbanización extractiva se está desarrollando rápidamente, creando complejos enredos materiales e inmateriales entre la cordillera de los Andes y el océano Pacífico. Un elemento central de esta transformación es la desalinización del agua de mar, que se bombea desde la costa hasta las montañas, una operación que modifica significativamente tanto los paisajes marinos como los terrestres. Aunque estos cambios siguen siendo en gran medida invisibles en los entornos terrestres y marítimos, están impulsados por el paradigma de la economía azul y los discursos de sostenibilidad. Estos discursos, que abogan por el equilibrio económico y medioambiental, también suscitan controversias ecopolíticas en torno a la explotación y el desposeimiento de recursos esenciales como los minerales, el agua dulce y el agua de mar. Esta investigación

rastrea la intrincada red de actores y agentes involucrados en el proceso de desalinización, que conecta la ciudad costera de Los Vilos con la industria minera en los Andes de la Región de Coquimbo. Al examinar estas conexiones, el estudio ofrece una exploración de representaciones multiescalares y multiespecies que son cruciales para analizar y prever el futuro desarrollo de la arquitectura operativa y la infraestructura del extractivismo. Esta infraestructura no sólo está alterando los paisajes físicos y marinos del Norte Chico, sino que también está planteando importantes cuestiones sobre el impacto socioambiental de dichas prácticas extractivas. El objetivo de esta contribución es ofrecer una visión de cómo estos avances están reconfigurando la región e influyendo en debates más amplios sobre sostenibilidad y gestión de recursos.

Sobre o rastreamento do nexo do urbanismo extrativista no Norte Chico do Chile

Palavras-chave

Urbanização extrativista, Dessalinização, Paisagem operacional, Atores/Atuantes, Representações em várias escalas.

No Chile, um novo ciclo de urbanização extrativista está se desenvolvendo rapidamente, criando complexos emaranhados materiais e imateriais entre a Cordilheira dos Andes e o Oceano Pacífico. O ponto central dessa transformação é a dessalinização da água do mar, que é bombeada da costa para as montanhas, uma operação que remodela significativamente as paisagens marítimas e as paisagens. Embora essas mudanças permaneçam em grande parte invisíveis nos ambientes terrestres e marítimos, elas são impulsionadas pelo paradigma da economia azul e pelos discursos de sustentabilidade. Essas narrativas, ao mesmo tempo em que defendem o equilíbrio econômico e ambiental, também acendem controvérsias ecológicas relativas à exploração e à desapropriação de recursos essenciais, como minerais, água

doce e água do mar. Esta pesquisa traça a intrincada rede de atores e agentes envolvidos no processo de dessalinização, que conecta a cidade costeira de Los Vilos com o setor de mineração nos Andes da região de Coquimbo. Ao examinar essas conexões, o estudo oferece uma exploração de representações em várias escalas e espécies que são cruciais para analisar e prever o desenvolvimento futuro da arquitetura operacional e da infraestrutura do extrativismo. Essa infraestrutura não está apenas alterando as paisagens físicas e marinhas do Norte Chico, mas também está levantando questões importantes sobre o impacto socioambiental de tais práticas extrativistas. A contribuição tem como objetivo fornecer percepções sobre como esses desenvolvimentos estão remodelando a região e influenciando discussões mais amplas sobre sustentabilidade e gestão de recursos.